

Uso de Cigarros Eletrônicos (Vaping)

Angelo A.M.Campana
Psiquiatra-especialista em dependência química e psicoterapia
Diretor Administrativo da Villa Janus -Porto Alegre-RS



Uso de Cigarros Eletrônicos (Vaping)

Fernanda de Paula Ramos

Psiquiatra especialista em Dependência Química e Psicoterapia.

Diretora da Villa Janus.

Coordenadora do Departamento de Transtornos Aditivos da Associação de Psiquiatria do RS (APRS).

Membro da Câmara Técnica do Conselho Regional de Medicina (CREMERS).



Hon Lik- criou o cigarro eletrônico em 2003 para conseguir parar de fumar

Os cigarros eletrônicos foram concebidos para parar de fumar, porém nunca foram aprovados para tal. Há notícias de que seu criador fuma até hoje alternando com cigarros comuns.

Nos EUA não são aprovados pela FDA para tratamento do tabagismo, mas sim como produtos para consumo(para maiores de 21 anos desde 2019),com propaganda intensa pela mídia digital, rapidamente se tornaram uma nova droga de hábito de milhões de americanos.

Desde sua criação os apelos para justificar seu consumo são as diferenças “positivas” em comparação aos cigarros combustíveis, principalmente na redução de danos ao organismo e melhor aceitação social (a fumaça não tem cheiro e é menos poluente).



Evolução dos Cigarros Eletrônicos



↑ Nicotina (sal)

CDC 2023

Estrutura Típica do Cigarro Eletrônico e seus Componentes



Ali N 2023



Congresso Abead 2017

**Os cigarros eletrônicos podem ajudar as
pessoas a parar de fumar?**

Eles são seguros para esse objetivo?

ou

Trata-se de uma nova droga de adicção?

Introdução

O fácil acesso, uso de líquidos com sabores, propaganda, ideia de que são mais seguros do que cigarros convencionais contribuíram para a propagação entre público jovem.

Concentração de nicotina pode variar de 0 a 87,2 mg/ml.

NIDA 2023; Ali N 2023

Ali N 2023

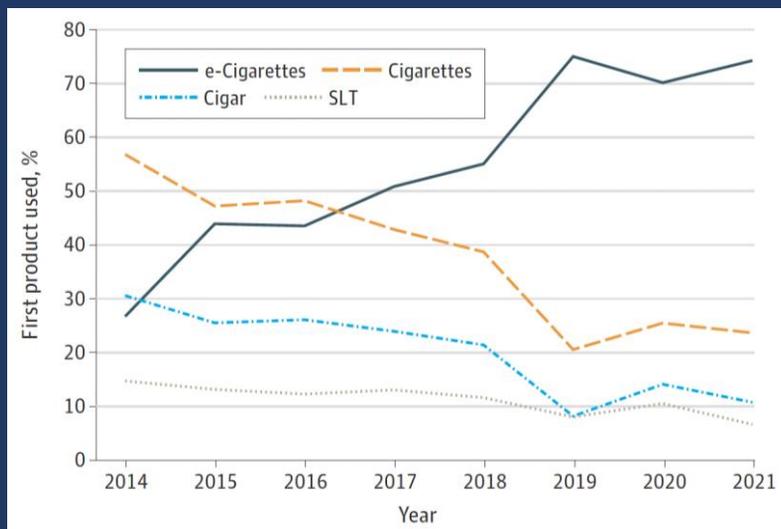
As concentrações de nicotina nos primeiros modelos de DEF variavam entre 0,2 a 2 mg/ml equivalente a 2.4%, similares ao cigarro convencional.

Introdução

No cigarro eletrônico , formato de pendrive, a concentração de nicotina alcança 59 mg/ml (5%) propiciando intenso e rápido prazer.

A presença de sais de nicotina no e-cigarro é capaz de entregá-la com até 2,7 vezes mais velocidade que os outros cigarros eletrônicos ,para que os usuários possam sentir mais rapidamente o prazer e a recompensa, o que os tornam dependentes da nicotina

Primeiro Produto de Tabaco Usado por Adolescentes nos EUA (6ª a 12ª Séries)



Glantz S 2022

*SLT: smokeless tobacco



Prevalência de Uso de Cigarro Eletrônicos

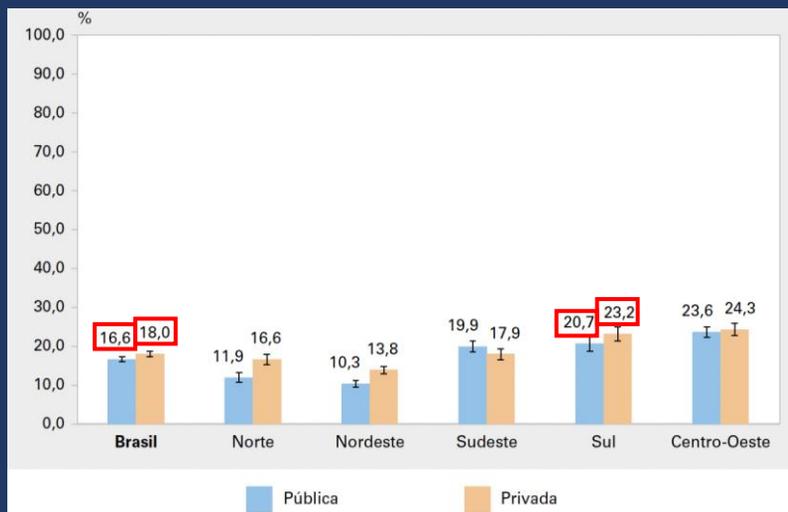
Tendência de Prevalência de Uso da Vida de Cigarros Eletrônicos com Nicotina

<u>Reporting Interval</u>	<u>Grade</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019^{ff}</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>
Lifetime	8th Grade	10.6	13.5	20.3	22.7	16.6	17
Lifetime	10th Grade	21.4	28.6	36.3	38.7	28.4	28.2
Lifetime	12th Grade	25	34	40.8	44.3	38.7	38.8

8,9% uso regular ←

Monitoring The Future 2022

Percentual de escolares (13-17 anos) que, alguma vez na vida, experimentou cigarro eletrônico (e-cigarette), por dependência administrativa da escola, segundo as regiões do Brasil, em 2019



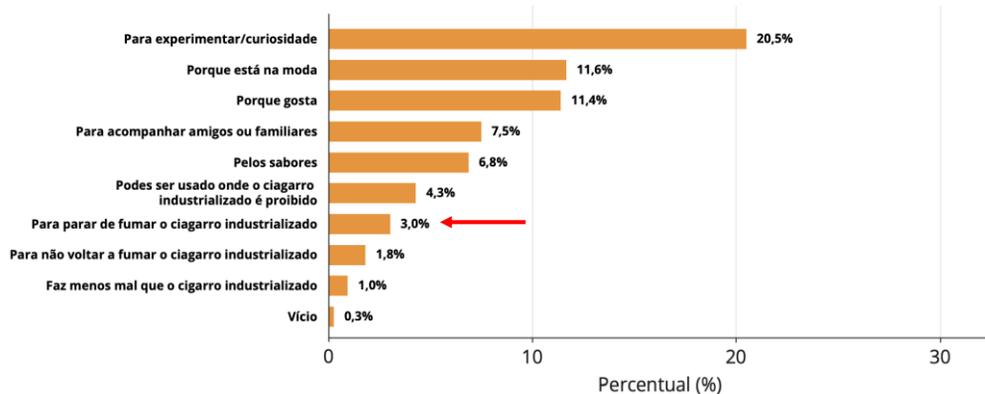
PeNSE (IBGE 2019)

Prevalência de experimentação de cigarro eletrônico, em amostra brasileira maior de 18 anos, de acordo com as características selecionadas no primeiro trimestre de 2023.

	2023	
	%	IC 95%
Faixa etária		
18 a 24 anos	23.9	(12.6; 40.7)
25 a 34 anos	13.1	(9.5; 17.8)
35 a 44 anos	3.1	(2.3; 4.1)
45 a 54 anos	1.9	(0.9; 3.8)
55 a 64 anos	1.7	(0.8; 3.6)
65 anos ou mais	0.4	(0.2; 0.7)

Covitel 2023

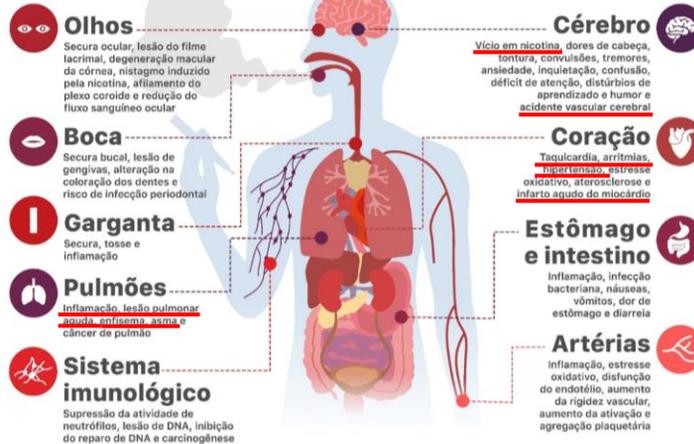
Motivos de uso do cigarro eletrônico*



Covitel 2023

Efeitos do Uso de Cigarros Eletrônicos

Riscos à saúde associados ao uso dos DEFs



EVALI ←

(Vaping associated lung injury)

Scholz JR 2024

Cigarro Eletrônico e outras Drogas

Uso de cigarros eletrônicos aumenta o risco do jovem (10-24 anos) vir a usar maconha (OR:5,15) e álcool (OR:6,67).

Lau L 2023

Cessação Tabagismo

Diversos estudos, mostraram que cigarros eletrônicos não aumentavam as taxas de abstinência de tabagismo e que muitos indivíduos passaram a ter uso duplo (cigarro eletrônico e convencional) ou seguiram com cigarro eletrônico.

Scholz JR 2024; Auer R 2024; Harris E 2024

OMS: cigarro eletrônico não deve ser alternativa para parar de fumar pois não há evidências científicas que sustente essa alternativa.

Ali N 2023

Cessação Tabagismo

Metáanálise de Wang RJ et cols.(2021) :

Como produtos de consumo, em estudos observacionais, os cigarros eletrônicos não foram associados ao aumento da cessação do tabagismo na população adulta..

Cessação Tabagismo

Kulik M , (2018). Estudo europeu com 12.500 adultos de 28 países :

- aqueles que usaram um cigarro eletrônico tinham quase dois terços mais probabilidade de ainda estar fumando combustíveis do que aqueles que não o fizeram.
- além disso, eles fumavam mais cigarros combustíveis por dia (média de 15,6 contra 14,4 cigarros por dia).

Weaver, S (2018). Não encontramos evidências de que o uso de cigarros eletrônicos , dentro do contexto do cenário de mercado regulatório de fumo e vaporização dos EUA de 2015-2016, ajudou fumantes adultos a parar de fumar em taxas mais altas do que fumantes que não usaram esses produtos.

Conclusões

A indústria do tabaco vende a ideia do cigarro eletrônico como algo inofensivo, o que não tem sido observado pela ciência e pelos serviços de saúde.

Trata-se de uma nova droga utilizando o mesmo cultivo de fumo

Não há evidências de que seja útil e seguro utilizar cigarros eletrônicos como opção de tratamento para cessação do tabagismo.

Fumantes alternam seu uso entre cigarros comuns e eletrônicos, mas sem cessar o tabagismo

Conclusões

Adolescentes que reduziram drasticamente o consumo de cigarros ao longo de décadas, passaram a utilizar o cigarro eletrônico como uma nova droga ou de transição para os convencionais.

Sérias repercussões vêm sendo observadas decorrentes de tal consumo, com casos de morte relatados devido altas concentrações de nicotina e quadros de pneumopatias



Regulamentação Brasil



A comercialização, importação e propaganda de todos os tipos de dispositivos eletrônicos para fumar são proibidas no Brasil (ratificada em 2022).

RDC número 46, 28 de agosto de 2009

Associação Brasileira de Cardiologia e Pneumologia se posicionaram contrárias à liberação da comercialização, importação e propagandas de quaisquer dispositivos eletrônicos para fumar.

Scholz JR 2024; SBPT 05/04/2022